

Imóvel por um lance

Consórcio ganha espaço no mercado e acompanha crescimento das principais modalidades de financiamento em 2010

Para quem não tem pressa de mudar para a casa nova, uma opção é o consórcio, que, na maior parte dos casos, oferece juros menores que as principais modalidades de financiamento.

De acordo com dados da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio), no ano passado 30% dos imóveis foram comprados por meio de consórcio no país.

Em 2009, esse tipo de compra representava 26,9% do mercado habitacional do país.

“Quando se é contemplado, o coprador pode negociar como se fosse uma compra à vista. A única limitação é o valor, diferentemente do financiamento, em que a taxa de juros muda de acordo com o tipo de imóvel [novo, usado, em construção]”, afirma Fábio Renato Ramos, diretor regional da Embracon, administradora de consórcio.

A empresa em que Fábio trabalha promove até domingo feirão na avenida Ernesto Vetorasso, ao lado da unidade básica de saúde do Jardim Vetorasso.

As opções de parcelamento mais frequentes são de 36 a 120 prestações (dez anos) e as cartas de crédito mais procuradas vão de R\$ 80 mil a R\$ 100 mil.

O professor de educação física Rogério Toscano Martins, 30, foi um dos clientes que passou ontem pelo feirão.

Ele ainda está em dúvida entre o financiamento e o consórcio para comprar a segunda casa própria. “Procuo uma casa maior, com mais quintal”, afirma o professor.

Casado há dois anos, ele e a mulher pretendem construir outra casa. Rogério pretende

comprar um terreno de até R\$ 70 mil, para começar a construção.

“Queremos contatar um engenheiro e fazer a casa do nosso jeito”, comenta.

No consórcio há apenas a cobrança de uma taxa de administração que varia de 0,1% a 0,2% ao mês, mas o valor das parcelas é corrigido anualmente de acordo com o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que no ano passado acumulou 7,7%.

Opinião

Luiz Gomes, 56, professor, é assinante desde abril de 2007

É importante se programar

■ O mais importante é que as pessoas se programem para comprar a casa própria. Existem muitas oportunidades de crédito, mas a pessoa tem de se planejar para não estourar o orçamento. Melhor pagar a parcela do que um aluguel.



FEIRÃO

Na foto acima, menino observa estrutura montada para feirão que oferece imóveis parcelados por meio de consórcio; abaixo, professor de educação física Rogério Toscano (à direita) faz orçamento para compra de terreno por R\$ 70 mil

